



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

CATÁSTROFES AMBIENTAIS- LIXO¹

Milene Mai Schultz², Adriele Buzanello Wichinheski³, Raissa Renata Didoné Milbeier⁴, Milena Muller Maass⁵, Janaina Smaniotto Franco⁶

¹ Trabalho feito para cumprir exigência da disciplina de Língua Portuguesa, dentro da competência de Metodologia da Pesquisa.

² Aluna do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

³ Aluna do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

⁴ Aluna do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

⁵ Aluna do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

⁶ Egressa do Curso de Letras, Licenciatura em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Pós-Graduada em Orientação Educacional e Professora da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho consiste em uma breve pesquisa realizada pelos discentes, do primeiro ano do Ensino Médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho, feito para cumprir exigência da disciplina de Língua Portuguesa, dentro da competência de Metodologia da Pesquisa.

Ao sermos desafiadas a elaborar um projeto de pesquisa com delimitação a partir do tema gerador da Escola no ano de 2019 “Conhecimentos e tecnologia na construção da autonomia”, pensamos em diversos temas, mas a situação econômica, social, política, em nosso país está muito instável. As pessoas de uma forma geral estão desmotivadas na educação a mesma realidade não é diferente. Dentro dessa perspectiva e tendo como plano de fundo a realidade específica, surgiu à ideia desse trabalho mobilizando os diversos problemas do acúmulo do lixo do dia a dia.

O método de obtenção de dados foi baseado em livros (e-books) e sites da internet, que continham artigos científicos que dissertavam sobre o tema, após reflexões encontramos os resultados que serão apresentados no decorrer do trabalho.

LIXO

O lixo é todo e qualquer resíduo proveniente da atividade humana- doméstica, comercial, industrial, hospitalar, agrícola, etc. E pode ser classificado como orgânico (restos de alimentos, folhas, sementes, madeira entre outros) inorgânicos e esses podem ser recicláveis ou não (plástico, metais, vidros etc), lixo tóxico (pilhas, baterias, tinta etc.) e lixo altamente tóxico (nuclear e hospitalar). Grande parte dos materiais que são descartados podem e devem ser reutilizados e reciclados, gerando importante benefícios como: proteção à saúde pública; economia de energia e de recursos naturais e minimização dos problemas sociais.

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

INFLUÊNCIAS PARA O ACÚMULO DE LIXO

Em toda a história da humanidade, nunca se ouviu falar tanto em lixo e na necessidade de preservar o meio ambiente como atualmente. Com o crescimento populacional e, na mesma medida, a necessidade de utilizar os recursos extraídos da natureza, obtemos o bem-estar a produção de bem de consumo passou a ocorrer em grande quantidade. Diariamente a um grande aumento na produção de resíduos que passam a ser considerados indesejáveis por nós, e descartados, provocando assim, um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade da atualidade: a produção sem controle.

CONSEQUÊNCIAS MAIS DIRETAS DO DESPEJO INADEQUADO DO LIXO

Os problemas gerados pelo descarte inadequado de lixo são muitos e, geralmente, visíveis. Na maioria dos casos, eles se configuram como agressões ambientais e até como uma questão sanitária que coloca em risco a saúde pública. O fato mais surpreendente é que, justamente quem mais sofre e reclama com a sujeira, também é responsável por provoca-la. E isso gera uma série de consequências como:

Poluição ambiental: a natureza é uma das principais vítimas do descarte inadequado de resíduos. Rios, riachos, córregos, canais e lagoas e todos os seus ecossistemas sofrem com a poluição causada pelo acúmulo e descarte inadequado de lixo.

Contaminação dos solos e dos lençóis freáticos: quando descartados de modo inadequado, determinados tipos de resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais, indústrias e unidades de saúde infiltram pelo solo e podem contaminar a terra e os lençóis freáticos que abastecem as bacias hidrográficas, poluindo o meio ambiente e água que consumimos no dia a dia.

Alagamentos e inundações em períodos de chuva: um simples papel jogado em vias públicas pode entupir galerias de águas fluviais, que servem para escoar a água da chuva até córregos e riachos. Uma vez obstruídas por acúmulo de lixo descartado nas ruas, eles impedem a passagem da água que retorna e provoca alagamentos e inundações.

PORCENTAGEM DE LIXO RECICLADA NO BRASIL

No Brasil 30% do lixo produzido poderia ser reaproveitado. Os brasileiros jogam fora 76 milhões de toneladas de lixo, 30% poderiam ser reaproveitados, mas só 3% vão para a reciclagem. Em dez anos, o número de municípios que implantaram programas de

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

reciclagem aumentou de 81 para mais de 900. Mas isso não representa nem 20% das cidades. Mas a reciclagem no Brasil ainda está em um processo de formação.

A capital paulista é a cidade que mais produz resíduos, cerca de 20 mil toneladas todos os dias, sendo 12 mil de coleta domiciliar e oito mil de varrição. O lixo da cidade vai para dois aterros sanitários, um na zona leste e outro na zona sul. Cidade do interior de Goiás recicla mais de 80% do lixo produzido. Em chapadão do céu, os moradores e a prefeitura se uniram para fazer o descarte correto do lixo através da coleta seletiva.

RECICLÁVEL E RECICLADO TEM DIFERENÇA

Reciclável e reciclado são termos distintos, é preciso entender que existe uma grande diferença entre as palavras e que um objeto reciclável pode ser mais prejudicial para o meio ambiente do que imaginamos. Reciclável é todo aquele material que tem potencial para ser reciclado em algum momento do ciclo de vida. Já o reciclado, são produtos feitos de materiais que já tiveram algum uso antecedente. Ou seja, os produtos com potencial para serem reciclados exigem uma grande demanda de matéria prima, apenas para a fabricação. E o Brasil, tem um índice de reciclagem extremamente baixo: de apenas 3%. O índice de reciclagem é baixo por uma série de fatores. Um destes motivos é que o gerenciamento de resíduos não é visto como um negócio lucrativo no país.

RESULTADOS

Conforme pesquisa de campo adquirimos os seguintes resultados. Percebemos que 61,5% da sociedade jogam o lixo no lixo, 32,9% separam para a coleta seletiva, 4,2% joga em terrenos baldios ou no chão e 1,4% separam para a produção de artesanato. Constatou-se que 90,9% da sociedade sabem o que é coleta seletiva e 9,1% não sabem.

Analisamos também que 32,9% não reaproveitam o lixo, pois não sabem, 26,6% reutilizam garrafas pets, 20,3% reutilizam caixas de sapato, 10,5% reutilizam sacolas plásticas e 9,8% não reutilizam, pois acham que lixo é para ser jogado no lixo. Sobre o destino do lixo no nosso município percebemos que 61,5% não sabem o seu destino e apenas 38,5% sabem o destino do mesmo.

CONCLUSÃO

Através de pesquisas de âmbito científico e experimental e do conhecimento adquirido, percebe-se que grande parte da população tem consciência do que fazer com o lixo que produz. Mas também se percebeu que grande parte não sabe as infinitas possibilidades que o reaproveitamento, e a reciclagem podem proporcionar, pois sem o descarte adequado o lixo termina em lugares inapropriados como lixões, acarretando prejuízos

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

para o meio ambiente e em consequência para a população.

Essa pesquisa foi feita junto com a sociedade e estudantes, assim como todos os países devem ter sua regulamentação do setor, aprender a separar o lixo corretamente, diferenciando o resíduo, ajudando com que as pessoas se conscientizem e cuidem mais do planeta em que vivem.

REFERÊNCIAS

Cesar V. Machado Lopes Verno Kriiger (Org.) livro poluição do ar e lixo

Disponível em
<<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/04/apenas-3-de-todo-o-lixo-produzido-no-brasil-e-reciclado.html>> acessado em 4 de setembro de 2019

Disponível em
<<https://m-mundoeducacao-bol-uol-com-br.cdn.ampproject.org/v/s/m.mundoeducacao.bol.uol.com.br/amp/geografia/o-lixo.htm>> acessado em 19 de agosto de 2019

Disponível em
<<https://www.dinamicaambiental.com.br/blog/meio-ambiente/saiba-principais-consequencias-descarte-incorreto-lixo/>> acessado em 22 de agosto

Disponível em
<<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/o-acumulo-de-lixo-no-planeta/56171>> acessado em 2 de setembro